

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:	R\$ 98000
EMERGÊNCIA:	" 58000
PARA FORA DA CAPITAL:	R\$ 108000
ANNO SEMESTRE:	" 55000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL B. BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRUSCO.

ANNO III. N. 205

Domingo 4 de Setembro de 1870.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

ANUNCIO A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

COMMUNICADO.

Resa a historia que um eminente estadista brasileiro, Bernardo Pereira de Vasconcellos, (1) em uma occasiao em que orava na Camara dos Deputados, fôra honrado com um discurso e tólo aparte de um deputado novel.

Fingindo não tê-lo ouvido, proseguio Vasconcellos em seu discurso, não passando desapreciada aos collegas aquella sua omissoâo de resposta ao aparte.

Terminado porém o discurso e antes de sentar-se, voltou-se Vasconcellos para o lado d'onde lhe viera o aparte e disse :

« Como que me recordo de ter sido por um nobre deputado honrado com um aparte, a que não respondi : poderer saber a quem o deixa agradecer ? »

Diversos deputados apontaram para o apartista que se achava proximo ao orador, mas que elle situava procurar ver, não obstante sobreassentada cada vez mais a figura impertigada e rufra do interpellante, que era o objecto da curiosidade de todos.

A final, depois de levantar um pouco a cabeca, tendo a mão aberta sobre os olhos para servir-lhe de abat-jour, deu signas de ver alguma cousa, pois que disse :

« Sim, deve estar alli, porque já « principio a descobrir-lhe a ponta « das orelhas. »

Este dito de Vasconcellos poderia ter sua applicaçao, e o Guarany d'elle se serviria com a maior propriedade, se não receiasse que lhe lançassem em rosto o querer igualar-se à tão distinto estadista.

Conta porém o caso e deixa sua applicaçao ao publico imparcial.

(1) Não afançamos se foi Bernardo Pereira de Vasconcellos, ou outro qualquer estadista. Sabemos do facto, e temos visto atribui-lo a elle.

FOLHETIM.

Deserto, 4 de Setembro de 1870.

Estou com inveja dos empregados do telegrafo : que gente feliz !

Sabem de tudo quanto ha de interesse por esse mundo, e que mais é, são os primeiros a saber-o. Eu, simão fôsse folhetinista, queria ser empregado do telegrafo... porque, eu creio que ha nico apaixonado ?

Mas si não houvesse, quanta consinha boa para um folhetim ! Ah, ho du minha alma, tu tens milhões de vezes mais valor do que o papel, indique seja do thesoureiro do Sr. Itaborahy.

Nomeações, demissões, estremecimentos de ministerio, notícias d'Europa, tudo, tudo te communicas no maior silencio, n'munhar e fechar de olhos. Faz gosto ver.

— Notícias, hem ? Ca estão.

— D'onda ven ?

— Telegramas; combate na França: os prussianos vencem... —

— Mas, que daga... —

— E' do 4.º do corrente... —

— Pra meiro ! Mas o paquete chegava a 2 ...

— Oh ! Oh ! Vejam que vantagem : dar a noticia vindia pelo vapor antes delle chegar, é sozinha.

Esta direito: tambem para Lages fôra a copia do acto antes de ter sido feito.... não faz mal.

Um individuo arvorou-se em defender o presidente da província, e sem dissentir os actos quo defende, sem mostrâr a justica d'elles e o acerto da autoridade em praticá-los, associava grita e vocifera, que a autoridade vai muito bem, e que a oposição não sabe serã insultar.

Ultimamente disse esse individuo em um artigo que traz suas concordissimas e caracteristicas inicias —F. P. M. de C.— que o Guarany vivia atormentado ao presidente da província com a enfadinha questa da demissão dos officiaes da Laguna, sem tratar de mostrar que foi ella injusta, não fazendo outra cousa mais que declarar e tirar o dœsto e o insulto á essa autoridade.

O Andio, que tinhu feito firme proposito de não dar resposta alguma á esse sujeito, já bem conhecido do publico, porque o julgava e julga senão completamente louca, ao menos monomanaco; o India, que se enjôa de ver um empregado publico, subordinado e imediatamente dependente do presidente da província, escrever artigos para a imprensa sob sua assignatura, ou cousa equivalente, para passar a sua subserviencia ou bujulação, debaixo da apparencia de defesa á autoridade; o India não quiz deixar passar desapreciada e com resposta a proposição de que a injustica e illegalidade da demissão dos officiaes da Laguna não foi provada, quando pelo contrario forão elles demonstradas até a evidencia.

O Guarany porém não quer mais abusar da benevolencia com que o publico o tem accolhido e por isso não discute mais a materia. Limita-se a traser mais uma vez ao conhécimento dos leitores o acto do Sr. Neves, demittindo os officiaes da Laguna, porque não se achavão fardados, nem tinham tirado patentes, e a certidão do comandante superior da Laguna, o major Cravo, conservador muito decidido e per tanto insuspeito, no

qual elle afirma que os officiaes demittidos se lhe apresentarião fardados, promptas e munidos de suas respectivas patentes.

Eis o acto da demissão:

Acto. — O vice-presidente da província, usando da attribuição que lhe confere o artigo 65 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, (2) e de conformidade com a informação dada polo comandante superior Interino da guarda nacional dos municipios da Laguna e Lages, em data de 23 do Setembro proximo passado, resolve privar das respectivos postos os officiaes abaixo mencionados, pertencentes ao referido commando superior, por se acharem comprehendidos, na disposição do § 1º do art. 66 da mesma lei, combinado com o art. 20 do decreto n. 1354 de 6 de abril de 1851; (3) alferes porta-estandarte do 1º esquadrão do 3º corpo de cavalaria Antonio Gonçalves da Silva Barreiros, capitão da 1ª companhia, Francisco Gonçalves da Silva Barreiros, ficando *de facto*, sem effeito o acto da presidencia de 12 de Maio do anno proximo passado, que o designou major fiscal do dito corpo; alferes da mesma companhia, Manoel José Dias de Pinho, tenente-cirurgião do 3º batalhão de infantaria, João Fortunato José da Silva, capitão da 2ª companhia, Joaquim José Mendes Braga : alferes da mesma, Joaquim Benedicto d'Assumpção, capitão da 3ª, companhia, Pedro Fernandes Martins: ca-

pitão da 7ª, companhia, João Martinho de Mendonça; alferes da mesma José Fernandes Monte-Claro; capitão da 8ª, companhia, Manoel Pereira de Santa Helena; alferes do batalhão da reserva, Julio Caetano Teixeira e Antonio Joaquim Teixeira Junior.

E determina que se expeçõe as convenientes ordens, determinando nos commandantes dos respectivos corpos, que faço as devi las proposas para preenchimento das vagas. Agora a certidão do commando superior. Eis-lá:

I. Illus. Sr, major ajudante de ordens do commando superior d'este municipio e do de Lages. — Antonio Gonçalves da Silva Barreiros, alferes porta-estandarte do 3º corpo de cavalaria da guarda nacional deste municipio, para fins convenientes, respeitosamente requer a V. S. se digne atestar, se durante o exercicio de V. S. no commando superior, se apresentarão a V. S. diversos officiaes com suas patentes, e competencia fardados em cumprimento á ordem do dia de mesmo commando superior, e no caso afirmativo, quais forão esses officiaes. — P. a V. S. deferimento. — E R. Mc. — Laguna 13 de Outubro de 1870. — Antonio Gonçalves da Silva Barreiros. — Francisco Machado da Silva Cravo, maior ajudante de ordens do 1º commando Superior da guarda nacional dos municipios da Laguna e Lages, da província de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador etc. — Atesto sobre o conteúdo da presente petição, que no período do tempo que exercei interinamente o comando superior da mesma guarda apresentarão-se fardados e promptos, munidos de suas respectivas patentes, nos dias 6 de Janeiro e 14 de Fevereiro do corrente anno, em consequencia das ordens do mesmo commando superior os Srs. officiaes seguintes: Capitães: Joaquim José Mendes Braga, Francisco Gonçalves da Silva Barreiros, Pedro Fer-

(2) Art. 65 da Lei citada é: O governo na Corte e os presidentes nas províncias, poderão por uma ordem motivada, privar dos postos os officiaes de sua nomeação, nos seguintes casos :

1º Quando não presentarem as Patentes, ou não se apresentarem fardados e promptos nos prazos marcados pelo Regulamento.

(3) Deixamos de transcrever o art. 66 § 1º, por ter sido erradamente citado, devendo ser o mesmo art. 65 § 1º. O assessor do Sr. Neves eludiu-o mas evidentemente.

Quanto ao art. 66 do Decreto n. 1354 de 6 de Abril de 1851, também não transcrevemos, porque, referimo-nos simplesmente aos prazos dentro dos quais os officiaes devem tirar as patentes e fardar-se, é demasiado longo.

O « fio » é peça um lugar no termo de Cavalete : talvez seja servido.

Para quem corre o « fio » fio e sirve é para o Sr. Servita, que anda de passo d'aqui para a corte e da corte para aqui, a fazer moutinhos que morem e nascem e nunca se acalmam, e o serviço não sofre com tres ausências (nem más) porque também o Sr. Servita parece que não faz falta.

Quanto não daria o Sr. capitão do Porto para acinar um « fio » a que o poia fôra dos apuros em que se tem achado a propósito da Feira do Ribeirão e do escalar da Capitania ?

O « fio » é tudo.

Em minha opinião devia haver fio para toda parte.

Até para Lages, para saber si o tal Sublegado Júlio Fiscal já se desembocou de metade de seus cargos, ou si persiste em pensar como o Sr. João Cesar o ácerca de suas compatibilidades.

Por falar em João Lages, o Sr. Conselheiro Paraná, o ilustríssimo... que fez a guerra do Paraguai com a pronta e a paz com as armas, ao chegar aqui, assim que subiram a bordo S. Ex. e sua comitiva, perguntou cansicoso :

— Estava o fio tralhando ?

— Parece, — diz S. Ex. o presidente.

— Esta ? — Réplica o ministro ao oficial do gabinete.

— Eu... não sei... —

— Sabe ? — perguntou ao secretario.

— Não sei... —

— E o Sr. ?

Ninguém sabia ?

— ora, isto é desanimador, disse o conselheiro para o secretario, já vou perdendo a esperança de me servir do fio: em nossa terra é tudo assim, pois mas nossas vizinhas... — Esta hom, chegando em terra maularei elevar o chefe da estação telegraphica e lhe perguntarei se o fio está interrompido.

O marinhão que me contou isto, disse-me que o Sr. Jo o Cesario analideu o « fio »... corou como uma sapucana.

— Ao fazer na graxa minha divisoria de tres estrelas em triangulo (olhem que mío son marinhão, vale reto, com a excomunhão do Papa) lembrô-me que tinha de fazer um protesto.

Deixa muito que esta maneira é usada por mim; agora porém, tem aparecido esse telegrapho... Parte não editorial... servindo-se da mesma divisão; ali está do que não gosto: cada una com o que o seu; por que não inventem o autor do telegrapho? Outro meio de separar os assuntos?

Ja reclamei aos Redactores, e hei de falar com o paginador para arranjar isso.

Por em quanto, cedo, e viro o triangulo: a epoca é de virar.

Os leitores sabem que no dia 7 deste messe procederá à libertação de algumas escravas por conta da província, inclito I, e até aqui o caso é serio.

Agora, o que não sabem é que varios ter um

nandes Martins, Domingos Custodio de Souza, Francisco Fernandes Martins, Manoel José de Freitas Cardoso, João Antonio de Medeiros, João Martinho de Mendonça e João Pacheco dos Reis. Tenentes: Francisco Carlos Cabral, Ovidio José da Rosa, Manoel José Dias do Pinho, Clemente José de Silva Pacheco, Venâncio Fernandes Martins e Elias José de Souza Medeiros. Alferes: Antônio Gonçalves da Silva Barreiros, Bonifácio José Dias de Pinho, Júlio Francisco Pereira, Hermogenes Petronilho de Góes Rabello, Joaquim Benedicto d'Assumpção, Manoel Thomaz da Rocha Junior, Eliseu Guilherme da Silva, Antônio Fernandes Monteclaro (4) Antônio Joaquim Teixeira Junior, Júlio Caetano Teixeira, Pedro José da Silva, Luiz Pereira de Aquino e Santos e Francisco Luiz de Bittencourt Sobrinho; assim como igualmente o capitão Jerônimo Luiz de Bittencourt, e tenentes Luciano Francisco Fernandes Guedes, João Fortunato José da Silva, Luiz Antônio Pinto de Magalhães e Manoel Baptista de Araujo. E por me ser pedido, passo o presente, que firmo. —Francisco de Souza Machado Cravo. » (5)

O publico, à vista destas duas peças, que decida se foi ou não injusta e ilegal a demissão desses oficiais pelo motivo de não se acharem fardados e não terem tirado patentes.

Julgue o publico se é sistemática e caprichosa a oposição feita pelo Guarany à este acto do Sr. Neves, sustentado pelos Srs. Galvão e Corrêa.

Decida finalmente o publico se tem ou não cabimento o dito de Bernardo Pereira de Vasconcelos à inepta defesa do Sr. F. de P. M. de C.

O Guarany louva-se no juízo do publico, e tranquillo volta às suas matas, protestando não mais ocupar-se desta questão, que certamente vai-se tornando enfadonha, como diz o infeliz e officioso defensor do Sr. Dr. Corrêa, a quem o pobre Índio não tem raso alguma de querer mal.

O Guarany apenas lamenta que S. Ex. tenha sido tão caiçara caindo nas bolas, graças do famoso cronista de seus passeios do cabelludo autor da *Tupaniza*.

S. Ex. que se convença que o Índio não lhe desejá, nem lhe quer mal, e que somente censurará seus actos, quando elles forem opostos às leis ou às conveniências da província.

Guarany.

(4) O acto diz por engano José em lugar de Antônio.

(5) O original acha-se em nosso poder.

grande pagode nesse dia: pois fiquem sabendo. Eu que ando sempre escogendo causas em que a gente se divirja, porque já não me basta a muzica do 11, tanto indaguei, tanto comereihei, que me disseram muito em segredo a notícia que eu passo a dar-lhes pedindo também toda a veraz; isto são causas de comprometer.

Pois é o caso; no dia 7 temos festança, pago de mão cheia; — não digam nada, — ha-de estar de palete.

Eu vou lhes contar o que me disseram: — ao sô invento minhas.

As 8 horas da manhã, ouve-se rufar os tambores... — não se assimsem, é a guarda nacional que vai se reunir no campo.

As 11 horas ajunta-se o povo na Praça; vai desembocando as musicas com os dons batelhos por todas as ruas do lado do leste: a saber, da rua da Cadeia vom o 11, da rua dos Artigos Belicos, o 2.º de rua do Vigário o 22, pavilhão tambores, da rua Augusto Artillaria da G. Nacional puxada pelo Sr. Pacheco, e da rua dos Ilheos, o valente reguadro de cavalaria e infantaria, com grande caixão à cabeça, e dirigem-se para o coreto.

Chegados ali collocam-se em meio círculo e os pretos depositam o caixão, onde se acham as meninas vestidas de branco e uma senhora que se gata.

Depois de meia hora de silêncio em que todos cochicham, e andam algumas combinando com outros, e um comum do coreto para Palacio e Palacio para o coreto, como só se esperava por clara consciencia que seia n'uma valsa, e um signal do Secretario para no meio do compasso.

No meio da Praça está armado um estrado;

mas se si os leitores se recordam de uma especie de meia ou coreto ambiente, graleado, que

esleve por mezes na rua, em frente ao antigo

Gremio? Pois é justamente esse coreto que ali

está todo pintadinho pelo Sr. Gregorio; o Sr.

NOTICIARIO.

Hontem vieram da Corte telegrammas a alguns nascimentos desta praça, cujo teor é mais ou menos o seguinte:

"Chegou o vapor inglez no dia 2 — Victoria dos allemaes. — Os Franceses perderam tres batalhas. — Retiram-se para Nancy."

Esta noticia onchendo de prazer aos suíditos allemaes, alguns atiraram muitos foguetes e embandeiraram suas casas.

Julgamos não serem para louvar estes demonstrações, que podem se tornar inconvenientes provocando estimões da parte dos franceses aqui residentes.

O *Despertador* augmentou de formato por affluiencia constante de matrizes de fôra, de casa não j e assim crescendo publica o discurso macho do Sr. José Hygino, proferido na sessão de 20 de Maio, segundo volume da de 14, a celebre.

Lendo-o, facilmente se nota a grande pôda que sofreu na revisão.

Entre outras, o Sr. Hygino, disse que o Sr. Tosta pretendia os foros de energico querendo assim arremedur seu pae, o Barão de Muritiba!

Este pedacinho foi cortado; nós remetemos o discurso com todos os griphos ao Sr. Tosta para aprecial-o depois do dessert, entre a fumaça do havana e uma taça de moka.

Pedem-nos que roguemos ao Sr. Franc. de Paulicéa Marques de Carvalhos e obsequio de dirigir-se ao escriptorio da redacção desti folha, afim de ler e ver com seus proprios olhos, os documentos com que os officiaes da guarda nacional da Laguna instruiam as reclamações contra as dimissões que lhes foram dadas pelo vice-presidente Neves, e desatendidos pelos vice-presidente Galvão, e presidente Corrêa.

Agora um recado nosso.

Seria melhor que o Sr. Paulicéa, não escrevesse sem ter scienzia propria do que escreve; se assim procedesse seria mais justo, respeitoso, coerente e honesto.

De Naru dirigio Napoleno a seguir a proclamação aos franceses:

Franceses: — Na vida dos povos ha momentos solenne; a hora violentemente excitada impõe-se com força irresistivel e domina todos os interesses dependendo, como depende d'ela, os destinos da patria. Chegou para a França uma dessas horas decisivas.

A Prussia, a quem temos testemunhado, antes e depois da guerra de 1866, as disposições mais conciliadoras, na-

tomando em con'a os nossos bons desejos e a nossa sinceridade, despertou

Gregorio ficou um excellento pintor depois que saiu do Hospital Militar, pode-se ver na rua do Príncipe — SECOMOLHANOS PADARIA ENTRADA DA PADARIA SECOMOLHANOS TORNEJADOR DOS MARITIMOSSEUPENTOR CAFÉ D'ORRANO

Os batelhos formam em parada, o povo se apinha, as bandiolas ostentam as torres da misericórdia e ardem, tremulam, e batem moito dia em dia.

S. Francisco ar um arnha de foguetes eletrizados pelo Sr.... ainda é segredo.

Treinam as mizicas todas a um tempo, que harmonia! rufam os tambores do 22, e a cavallaria fica impavidas e galharda no seu posto.

Sala de Palacio o prestito: Presidente e as primeiras autoridades, os empregados superiores, pessoas gradas, convidados, e dois pretoz em um grande caixão à cabeça, e dirigem-se para o coreto.

Chegados ali collocam-se em meio círculo e os pretos depositam o caixão, onde se acham as meninas vestidas de branco e uma senhora que se gata.

Depois de meia hora de silêncio em que todos cochicham, e andam algumas combinando com outros, e um comum do coreto para Palacio e Palacio para o coreto, como só se esperava por clara consciencia que seia n'uma valsa, e um signal do Secretario para no meio do compasso.

E agora.

todas as desconfianças, preparando armamentos exagerados por toda a parte, e fazendo da Europa um campo onde reinava a incerteza e o receio do perir.

Um ultimo incidente veio revelar a instabilidade das relações internacionaes e mostrar toda a gravidade da situação.

As nossas reclamações fizram-se ouvir em presença das novas pretensões da Prussia. Foram illudidas e desconsideradas.

O paiz sentiu uma profunda irritação e em seguida um grito d' guerra resson de uma parte à outra da França: não nos resta mais do que confiar os nossos destinos a sorte das armas.

Não fazemos a guerra à Alemanha, pois respeitamos a sua independencia e desejamos verdadeiramente que os povos que compõem a grande nacionaldade germanica disponham livremente dos seus destinos. Quanto a nós só reclamamos o establecimento de um estado de coisas que garanta a nossa segurança e consolide o nosso porvir.

A gloriosa bandeira que uma vez mais desenrolamos diante dos que nos provocam, é a mesma que atravez da Europa levou as idéias civilisadoras da nossa grande revolução. Representa os mesmos principios, inspira as mesmas sympathias.

Franceses: — Vou pôr-me à testa d'este brillante exercito, a quem anima o amor do dever e o da patria. Elle conhece o seu valor, porque viu sempre da sua parte a victoria nas quatro partes do mundo. Leve comigo meu filho; apesar da sua pouca idade, sabe quaes os deveres que o seu nome lhe impõe, e está orgulho-o de tomar uma parte nos perigos dos que combatem pela patria.

Que Deus abençoe nossos esforços!

Um grande povo que defende uma causa justa é invencivel. — *Napolão*.

Paramos tambem em seguida o discurso que dirigiu o rei Guillermo por ocasião da abertura do parlamento alemão.

E o seu manifesto no mundo.

Honrados membros do reichstag da Confederação da Alemanha do Norte.

Não dia em que ao principio da vossa ultima reunião saudei-vos aqui em nome dos governos confederados, pude com gratidão, choio de alegria, assegurar que o exito não tinha deixado de corresponder aos esforços, com o auxilio de Deus; feitos por mim para evitar toda a perturbacão da paz, segundo os votos dos povos e as necessidades da civilisação.

Se, apesar d'isto ameaças de guerra e um perigo imminent, impuseram aos governos confederados o dever de vos convocar para uma reunião extraordinaria, tanto em vós outros como em mim se conserva viva a convicção de que a Confederação da Alemanha do Norte procurou utilizar a força popular da Alliança do Norte, não em comprometter a paz geral, mas em dar-

segundo o exemplo dos nossos pais, combatermos pela nossa liberdade (*applausos*) e pelo nosso direito contra a violencia de conquistadores estrangeiros, e neste combate em que não tememos outro fim senão assegurar à Europa uma paz duradoura, Deus será comigo, como foi com nossos pais. (*Frenéticas e unânimes aclamações.*)

he um poderoso apelo (*applausos*), o que se neste instante fazem os chiamamento a esta força popular para proteger a nossa independencia, não é senão obedecendo à voz da honra e do dever. *Estrepitosos aplausos.*

A candidatura de um príncipe allemao ao trono de Hespanha, candidatura à iniciativa e abandono da qual foram completamente estranhos os governos confederados, e que para a confederação não oferecia outro interesse mais do que ver o governo de uma nação amiga realizar a esperança de dar um governo regular e pacifico a um povo tanto tempo maltratado, deu ao governo d' imperador dos franceses o pretexto para colocar um caso de guerra (*applausos*), de um modo ha muito tempo desconhecido nos usos diplomaticos, e depois da desaparição d'esse pretexto, para conservar esse mesmo caso de guerra, com desprezo do direito dos povos aos benefícios da paz, facto d' que oferece já exemplos a historia dos anteriores soberanos da França. (*E verdade! E verdade!*)

S. nos céulos passados a Alemanha supportou em silêncio esses ataques ao seu direito e à sua honra, foi só porque, faccionada pelas lutas, não conhecera toda a força que tinha. Hoje que o lago de uma união legal e moral, lago que principiaram a fundar as guerras pela sua independencia (*applausos*), une e aperta em uma só raça os membros da familia alema, lago tanto mais intimo quanto mais tempo dura; hoje que os armamentos da Alemanha não deixam já abertas as suas portas ao inimigo, a Alemanha sente dentro de si mesma a vontade e a força para se defender contra as novas violencias da França. (*Applausos. Sensação.*)

Quanto mais profunda é a coividação dos governos confederados de terem feito tudo o que a sua honra e a sua dignidade lhes permitiam fazer para conservar à Europa os benefícios da paz, mais evidentemente aparece aos olhos de todos que nos puzeram a espada na mão, e maior é a confiança com que, firmando-nos na vontade unanime dos governos allemaes (*applausos*) do Sul como na dos governos do Norte, dirigimo-nos no patriotismo e à adhesão do povo, excitando-a deixa da sua honra e da sua independencia.

Segundo o exemplo dos nossos pais, combateremos pela nossa liberdade (*applausos*) e pelo nosso direito contra a violencia de conquistadores estrangeiros, e neste combate em que não tememos outro fim senão assegurar à Europa uma paz duradoura, Deus será comigo, como foi com nossos pais. (*Frenéticas e unânimes aclamações.*)

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos.

Diz-se que no Itajahy estão por preço baixo todos os animais daninhos

Procede-se então ao acto mais importante: abre-se o caixão trazido pelo preto, e todos se fastiam dele, está cheio de propostas; o grupo dos meninos destaca-se a mais ingenua e postando-se ao lado do caixão, a um signo dado começam a tirar uma por uma, das propostas que são sucessivamente abertas, lidas e aprovadas: tudo isto deixa da polka a mais marcial.

Os competidores saem, e toca a musica. Acalma, batem palmas, oh surpresa! adianta-se, o que pensava? Chegam-vos todos.... é o embalho de chocalhos que está no meio da roda: elle vai cantar. — Olha! Guapiranga a todos, saca de debaixo do braço um marco de papéis e com todos os marcos que começa a ler, depois de um acceso de tosse em que se gata.

Como a prova é que n'aquele possa ouvir, eu darei o resultado: — 1.º Dissertação sobre a origem da liberdade politica civil e suas desenvolvimentos; 2.º Lib. libro de lib. lib. Justice (no autor). — 2.º Explanação sobre a origem e o curso da Revolução da Batalha de Balsas.

— 3.º Discursivo mais am. lida ha cinco dias e haja improvisada sobre d'elha dos Presidentes Macêdo. — 4.º Leitura do regulamento do Sr. Galvão. — 5.º Relatório e documentado parecer do Director interino. — 6.º Finalmente, a pedido do diverso discipulos de escola regia, a applaudem de modo.

Reis, gatos cor de vidro
Novos jorobados exames.

A S. A. as Lettras entrega um ramo de alecrins ao seu criador.

Procede-se então ao acto mais importante: abre-se o caixão trazido pelo preto, e todos se fastiam dele, está cheio de propostas; o grupo dos meninos destaca-se a mais ingenua e postando-se ao lado do caixão, a um signo dado começam a tirar uma por uma, das propostas que são sucessivamente abertas, lidas e aprovadas: tudo isto deixa da polka a mais marcial.

Os nomes das escravas assim esculpidas pela arte, engenharia e agravel invento do Dr. Cerqueira Pinto, são dancados em um livro pelo Director interino.

Depois, o mesmo Director declara: que estão livres escravas fulanas e fulanas, e lhes dão os parabens; — as meninas destrilham pelas alforrias; e bouquets de "folhas da independencia", sandálias roxas, fumo e café. Una das meninas é adianitada, recita uma allocução poetica.

Toca o hymno nacional, viva a família Imperial, ao governo Itajahy e ao Rei da Caçapava.

Retira-se o prestito com as meninas na frente e todo o acompanhamento, e os mesmos, indo a tropa a quinta, o prestito percorre diversas raias, dispersando-se porco e pone, durante o transito.

E então?

Isto só visto.

Porem, collida. Não espalhem a noticia por que a uma surpresa e me pediram muito segredo: — não me comprometam.

Seguaremos silêncio ou lhes prometei fazer uma descrição mais bonita depois da festa.

como cabras e ovelhas por causa do seguinte artigo de posturas municipaes approvadas provisoriamente pela presidencia por acto de 18 do mes findo :

Art. 1.^o É proibido anilar á solta animaes daminhos como cabrum e ovelhun; os que forem encontrados seus donos pagara a multa de 23000 e serão apprehendidos os donos, ate o pagamento, que não sendo feito em 21 horas se arrematarão os donos ainda, para de seu producto (o producto dos donos) tirar-se a multa e despesa.

Reinete-se o pia da acto à mencionada camara.

Pela integra e redacção do artigo se vê que, em quanto se não reunir a assembleia, todos os donos de animaes daminhos que forem encontrados á solta no municipio de Itajahy, não pagando a multa em 21 horas, os donos devem ser apprehendidos e arrematados.

O Sr. Pendice, apesar de não olhar com bons olhos ao Sr. Coutinho, diz que estas e outras bernardinois do expediente são descuidos do Sr. João Cesario.

A propósito da publicação do discurso do Sr. Dutra *da agricultura no Desportador* de 26 do passado, diz o Sr. Catralsinho, agente policial particular :

— Pois se elle lê todo o discurso, a que vem as notas de (Lé) — referentes ao projecto, prefacio, dedicatoria e alguns documentos ?

— E' que elle pensa que o *Desportador* é lido fóra d'aqui, responder-lhe.

Carra que cada dia que passa, mais se estreita a colligação *Tosta e Lou Cesario*.

O Sr. Pendice já os chama de *Casios e Pollux* ou os inseparáveis.

— Eis dous moços que nasceram, um para o outro.

Opinião de João Fernandes.

Falla-se n'um grave conflito de jurisdição na secretaria da assembléa entre seu vice-presidente, Manuel José d'Oliveira, e o 2^o secretario, servindo de 1.^o João da Pendo Faria.

O presidente quer intervir na reparação; segundo oppõe-se a isso.

Contudo assim o caso :

Não tendo sido publicado aqui o discurso *anual* pelo Sr. Pendice na memorabilissima sessão de 14 de Maio, quando Sr. deputado ligero como um gama pilor à secretaria da assembléa e inquiriu do motivo da omissão.

PARTE COMMERCIAL

Tabella da partida e chegada das malas das Agencias abuico mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 21. Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 19, 5. Chega a Capital nos dias 10 e 21.

Esta linha comprehende malas para S. Miguel, Tijucas, Porto-Bello, Cambriú, Itajahy, Itapocoroy e Barra-Velha. Nos dias 3 e 17 parte a malha de S. Francisco para a colônia D. Francisco.

LAGUNA,

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18, e 26. Chega a Laguna á 5, 12, 20 e 28.

Chega a Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna á 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende malas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Gembôa, e Villa-Nova. No mes de Fevereiro a partida da malha da Capital será no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 21.

Um empregado respondeu-lhe que a copia entregue no tachigrapho fôrera pelo mesmo Sr. deputado remetida para o Rio de Janeiro onde saiu impresso o discurso.

O Sr. Oliveira, não se satisfez com a resposta e exigiu nova copia.

Neste interim chega o Sr. 2^o secretario que com a autoridade de chefe da repartição por termo à questão.

O Sr. Pendice, desorientado, desceu as escadas, dizendo entre dentes :

— Não has-de ser mais deputado.

Consta que o Sr. Varnão Senior Paranhano de Agra-Maior, Director Interino da Directoria da Fazenda Provincial descobriu uma nova verba de receita que não secha consignada na lei do orçamento.

E' o caso :

Uma ou duas candidatas á alfaria dirigiram-se á directoria e alli declararam que tinham um pequeno pecúlio de 200000 cada uma para auxiliar o cofre provincial, no caso de serem escolhidas por S. Ex.

O que lhes havia de dizer o Sr. Paulicéia?

Respondeu-lhes que fizessem desde logo entrada das quantias para os cofres.

E esta ! !

Aquelle Marques des Carvalhos nasceu talhado para ministro da fazenda.

Falla-se em telegramma do ministro da guerra ao presidente da província, recebido no dia em que d'aquilo o Sr. Paranhano reprovando a ordem de S. Ex. de fazer seguir para a Corte no *Vassoura e Galgo* os batallões 1.^o e 3.^o de artilharia, contraria a um aviso anterior do Sr. Muritiba, recompondo a demora de todas as forças que aqui chegasse de Paraguai.

Dizem que S. Ex. assim procedeu em virtude de declarações do seu ordenado. Porque não se respondeu ao resultado.

Respondeu o corpos de S. Ex. que o que se reprende é que o resultado.

Se o caso fosse comigo pedia demissão.

Está descontente e desassimilado a comissão promotora da assinatura das obras da matriz.

Diz isto o sacerdote da igreja.

E porque ? — pergunta um devoto. Porque todos assignou para o deficit e ninguém sabe como se hade principiar a fazer as despezas.

Em dinheiro, — quanta determinada é só 205000 do Sr. Chefe de Policia.

Chega a Torres á 10 e 24.

Parte de Torres nos dias 11 e 25.

Chega a Laguna á 17 e 28.

Esta malha comprehende correspondências para o Araraquá.



MOVIMENTO DO PORTO

Entradas de 27 de Agosto á 2 de Setembro

Dia 29 — Rio de Janeiro. — brigue Maria Virgínia, 195 tons, m. J. J. da Motta e mercadorias.

— Dito — dito — barca Iris, 300 tons, m. J. N. Merges, c. mercadorias.

30 — Tijucas — brigue S. Egídio, 16 tons, m. J. F. da Silva, c. mercadorias.

31 — Cambriú — hipte Camarão, 15 tons, m. T. S. da Costa, c. farinha.

— Tijucas — dito Maria Helena, 26 tons, m. D. R. Martins, c. farinha.

Embarcações despachadas (para saírem) nos referidos dias:

Dia 27 — Tijucas — hipte S. Domingos, 13 tons, m. B. J. dos Prazeres, c. lastro.

Srs. — façam o orçamento dividido em tantas partes quantos forem os assignantes do deficit e remettam-lhes as cifras; assim far-se-ha a obra.

Idéas do sacerdote da Ordem.

O Sr. Luiz Duarte Pereira chegou felizmente à Laguna — para *fidelidade* de todos, maxime do Sr. Manoel Luiz Martins, que se acha em calcas paradas.

Passa por certo que aquelle tem dito que hade transferir esse na cadeia, lugazinho a que o Sr. Manoel Luiz tem especial antipathia.

Se diz que o motivo da *boa vontade* do bom juiz de direito, foi o querer o Sr. Manoel Luiz mandar citá-lo para pagar-lhe o dinheiro que lhe emprestou, — causa de uns novecentos e tantos mil reis, — com o que é ironico o ingratitudoso juiz fosse também ricado pelo Sr. Luiz.

Se diz que o motivo da *boa vontade* do bom juiz de direito, foi o querer o Sr. Manoel Luiz mandar citá-lo para pagar-lhe o dinheiro que lhe emprestou, — causa de uns novecentos e tantos mil reis, — com o que é ironico o ingratitudoso juiz fosse também ricado pelo Sr. Luiz.

Acresce que um certo *Sítio* (não haja confusão, é outro que lhe é), amicissimo do Sr. Manoel Luiz, tem feito paça com o *capivara* uma enigmática riqueza, o que tem exacerbado as iras do *bicho*.

Para cumprir da infelicidade, com a patente de Tenente Coronel de Guardas Nacionaes, o Sr. Manoel Luiz *renunciou* o cargo de 1.^o suplemente de Delegado da Policia, arrestando outro tanto ao Sr. Cravo, que podia garantir-lo contra os processos encaminhados e já preparados pelo bom juiz de direito, e ficando tanto um como outro à mercê do juiz, que com o auxilio do *suiro*, 4.^o suplemente, levava á cadeia o pobre credor, que teve o arrojo de querer fazer pagar-se.

E' certo que, com quanti não tenham os outros suplementes prestado juroamento, existe contudo o proprietário, Luiz Pedro, que está no caso de oferecer alguma garantia ao Sr. Manoel Luiz; mas é muito de crer que passe o voto a tal *Sítio*, que de maiores dadas com o *Capivara* estes dois quadrupedes já capazes de fazer qualquer brejeira ao Sr. Manoel Luiz, obrigando-o a perder as estribineiras e commeter alguma loucura, que de ass. no Sr. Luiz Duarte é saciar a boa vontade que tem de chegar a seu amável credor.

Por isso corre que o Sr. João Cesario, pela sordina, se empestará com o Sr. Tosta, afim de demitir o *Sítio* e nomear Delegado ao Sr. Manoel Luiz ficando assim derrinhado aquele *inverno* (o *Sítio*) e sem azas para voltar o Sr. Luiz Duarte.

O Sr. Tosta finge que teme o nariz, porque não quer que se diga que ele tem má vontade ao Sr. Luiz Duarte pelo seu eleitoral que lhe deu, e por este forma vai protelando o negocio.

Dito — dito Santa Rosa, 22 tons, m. J. A. Dias, c. lastro.

29 — Itajahy — dito Guilhermina, 18 tons, m. F. M. Dutra, c. lastro.

Itapacoroy — dito Santa Luzia, 24 tons, m. J. A. de Freitas c. carne-seca.

30 — Rio Grande — sumaca Aula 130 tons, m. A. da Barros c. generos do paiz.

— Itajahy — hipte Amisade, 18 tons, m. J. V. de Amorim c. lastro.

31 — Rio Grande — patacho Espadarte, 123 tons, m. J. de S. Ribeiro, c. generos do paiz.

— Paranaiguá — lancha João Carlos, 13 tons, m. J. J. Ramires, c. generos do paiz.

1.^o de Setembro — Tijucas — hipte S. Egídio, 16 tons, J. F. da Silva, c. carne-seca.

— Barra-velha — dito Espírito Santo 18 tons, m. A. da S. França, c. lastro.

— Laguna — dito Bom Jesus, 44 tons, m. M. J. Garcia, c. lastro.

— Barra-velha — dito Berlinck, 25 tons, m. M. R. da Silva, c. lastro.

— Laguna — escuna Venus, 104 tons, m. A. de S. Rodrigues, c. carne seca.

2.º Dito — hipte S. Joto, 41 tons, m. F. J. Pereira, c. assucar e tabaco.

— Cambriú — dito Camarao, 15 tons, m. T. S. da Costa, c. lastro.

façendo-se de rogado para atinal essa causa à que não é elle muito afflito) a algum novo intermediario com quem o Sr. Manoel Luiz tambem se agrave.

Após verá pois na festa o Sr. João do Prado em auxilio do Sr. João Cesario e entara as vassas ao Sr. Luiz Duarte, conseguindo a nomeação do Sr. Manoel Luiz.

O Sr. Dr. Corrêa terá de ver-se afinal entre a parede e a espada.

Enquanto aguardamos o desenlace do drama, felicitamos aos Lagunenses pelo feliz retorno de seu juiz de direito, e aconselhamos ao Sr. Manoel Luiz que lhe mande de presente um *título remissorio* da dívida.

EDITAES.

A Camara Municipal desta capital faz saber, que tendo de solemnizar-se o dia 7 de Setembro anniversario da Independencia do Imperio com um Te-Deum Laudamus na Igreja Matriz pelas 11 horas da manhã, ao qual se seguirá o cortejo do estylo a Effigie de S. M. o Imperador no Palacio da Presidencia, convida aos seus municipios para assistirem a esses actos, e espera que tenha lugar na noite desse dia a iluminación do costume.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente.

Paço da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 3 de Setembro de 1870.

O Presidente,

Miguel de Souza Lobo;

O Secretario.

Domingos G. de Silva Peixoto

Constando nesta Administração e nas Agencias dos Correios da província que continua o abuso de se remeterem cartas de uns para outros lugares donde ha correios e agencias sem serem porteadas, e como talvez alguns dos portadores de tales cartas o façam por ignorarem quais as penas em que incorrem, faz-se novamente publicar os arts. 4.^o e 5.^o do Decreto n. 3675 de 27 de Julho de 1866, e art. 18 das Instruções de 1 de Dezembro de 1866.

Artigo 4.^o As pessoas, que conduzem cartas para onde houver correio, sem estarem devidamente franquias, pagará 50000 rs. de multa por cada carta. Esta multa será de 100000 rs. para os commandantes e capitães de navios, chefes e maiores engregados dos trens das estradas de ferro, e quaisquer individuos ocupados no serviço de transporte das malas do correio.

Art. 5.^o O uso de sellos servidos sugere a correspondencia ao pagamento de porte duplo, para ser expedita, e o autor da fraude será punido com rigor da lei.

Art. 18 das Instruções — E' proibido remeter-se pelo correio, ouro, prata, joias, e em cartas ordinarias dinheiro ou qualquer outros valores ao portador, inclusive bilhetes de loteria.

Os infractores desta disposição pagamão a comissão de 2 por cento quando se tivessem passado o valor por meio de saques ou de carta registrada, e mais a multa de 20 por cento desse mesmo valor.

Administracão Geral do Correio da Província de Santa Catharina, 30 de Agosto de 1870.

Francisco Duarte Silva.

Em virtude do oficio do Exm. Sr. presidente da Província n. 467 datado de hoje, manda o Sr. Director Geral interino fazer publico, que nesta reunião recebem-se propostas até o dia 26 de Setembro p. f. para demolição e reconstrução da ponte sobre o

lo Cubatá) na estrada que segue para a colónia Theresópolis.

As condições para as referidas obras podem ser examinadas nesta Repartição em todos os dias úteis.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 30 de Agosto de 1870.

O Chefe de Secção

Antonio Luiz do Livramento.

Em cumprimento do ofício do Exm. Sr. presidente da província n.º 462, de 27 do corrente, mando o Sr. director geral interino fazer público que, n'esta repartição recebem-se propostas, até o dia 26 de Setembro próximo futuro, para construção de duas pontes: na estrada de Lages, sendo uma na varzea grande sobre o rio Gaspar, e outra sobre o das Capivaras.

As condições para as referidas obras podem ser examinadas n'esta repartição em todos os dias úteis.

Segunda secção da directoria geral da fazenda provincial de Santa Catharina, em 29 de Agosto de 1870.

O chefe de secção

Antonio Luiz do Livramento.

Em cumprimento do ofício do Exm. Sr. Presidente da Província n.º 428, da presente data, mando o Sr. Director Geral interino fazer público, que n'esta Repartição recebem-se propostas, até o dia 9 de Setembro próximo futuro, para os concertos de que necessitam os morros do Boi e das Pedras, e as pontes contíguas à casa de José Ramalho, e engenho dos herdeiros do Coronel Ramalho, na estrada que segue da Capital para o Norte.

As condições para as referidas obras podem ser examinadas pelos concorrentes n'esta Repartição.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 9 de Agosto de 1870.

O Chefe de Secção

Antonio Luiz do Livramento.

ANNUNCIOS.

D. Josepha Maria de Bittencourt, suas filhas e nora, e seus filhos José Alves do Sacramento e Antonio Alves do Sacramento agradecem a todas as pessoas que acompanharia o último jazigo os restos mortaes do falecido Thomas José Alves do Sacramento, e as convidam para assistirem à missa que será celebrada na ordem 3.º de S. Francisco da Penitencia quarta feira 7 do corrente às 8 horas da manhã de cujo obsequio desde já se confessão agradecidos.

Desterro, 3 de Setembro de 1870.

Tafoas de pinho para ferro.

Vende-se na rua Augusta n.º 16.

PRECISA-SE de dois contos de reis a premio, dando-se garantia em bens de raiz —

Nesta typographia se dirá com quem tratar.



Reg. Cath.

Sabado 10 de Setembro, sessão mag., extr., para Eleig., das novas DDG., e Off., que devem funcionar no futuro anno mac. 1871.

Terça-feira, 6 de Setembro, sess. econ., para tratar de fin., Pede-se o comp. dos Hr.:

O Secret. adj.

Costa Junior.

VENDE-SE o híato Aurora novamente construído na cidade de S. Francisco com madeiras de lei, bon arame, e pronto a navegar, demandando 5 e 1/2 palmos d'água europeu: quem pretendê-lo dirija-se ao abaxo assinado para tratar.

Desterro 31 de Agosto de 1870.

José da Lapa Souza Coentro.

PRECISA-SE na fabrica e deposito de charutos e cigarros da rua do Príncipe n.º 45 de um official charuteiro para trabalhar em charutos de qualquer marca. Para tratar na mesma.

Lithographia

DE

ALEXANDRE MARGARIDA

Na Augusta n.º 28 junto a Alfandega

Na mesma casa vende-se e aluga-se caixões fúnebres, armário-mausoléos, cegas, altares etc., tudo por preços mais commodos do que em qualquer outra parte.

ADVOGADO

DR. MANOEL DA SILVA MAFRA

Mudou o seu escriptório para a rua do Vigarrio n.º 1, onde é encontrado das dez horas da manhã às duas da tarde.

RECEBI da Europa uma massa ultimamente inventada para chumbar dentes, que inita tanto na cõr como na dureza perfeitamente os dentes maturos.

Desterro, 6 de Agosto de 1870.

Frederico Riedel.

FABRICA DE CAFÉ MOIDO.

RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 22. A

Vende-se muito superior café moido de 1.ª qualidade em arrobas a 13,000 e em libras a 440, assim como também se encarrega de torrar e moer café para fôra, dando 24 libras de café moido por cada arroba pagando 1,600 reis.

Desterro 25 de Agosto de 1870.

Manoel de Araujo Antunes.

TRASTES

Vendem-se diversos artigos pertencentes a uma caza de família, como sejão — mobilia de sala de vizitas, piano, cama de casal, mezes, cadeiras, secretaria, toilette comoda, este. etc.; no Largo de Palacio n.º 18.

VENDE-SE um excellente cavalo, com selim e pertences. Para ver e tratar no Largo de Palacio n.º 18.

Vende-se no Inferninho (Tejucás Grandes) um campo de criar, com duas mil e quinhentas braças de frente e seis fundos. Vende-se também uma boa prensa com quatro fusos, feita tudo de muita boa madeira, e que se acha em poder do anunciatore.

Quem pretender comprar dirija-se a José Dias de Siqueira, ou nesta cidade, ao Sr. Antônio Joaquim Bruihosa.

PRECISA-SE de uma creada para acompanhar uma família ate ao Rio-Grande: paga-se bem, porém exige-se que não sofra mal de mar. Dirija-se a rua do Passeio n.º 3. (Praia de fora.)

O abaixo assignado acha-se encarregado de agendar assignaturas para a terceira série da

SELECTA BRASILIENSE

OR

Notícias, descobertas, observações, factos e curiosidades em relação aos homens, à historia e costumes do Brasil.

A 1.º parte conterá a — Biografia de mais de cem homens e mulheres notáveis.

A 2.º parte tratará ainda dos Indigenas.

A 3.º parte constará de — Curiosidades.

A 4.º parte serão — Excerpts de alguns escriptores brasileiros.

Por J. M. P. de Vasconcelos.

Assigna-se a 40rs. encad. e 35rs. broch.

Desterro, 20 de Agosto de 1870.

Henrique C. Watson.

VENDE-SE

uma morada de casas na rua da Figueira; para tratar, na rua do Príncipe n.º 138.

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO

De GRIVEL & C°, farmaceuticos da Paris

Delicioso d'uma forma limpida e agradaável, este medicamento repele a quina, e tonica por excellencia, i.e o ferro, um dos principais elementos do sangue.

E adoptado pelos mais celebres medicos da Paris para curar a chlorosis (côres pallidas), facilitar o desenvolvimento das meninas, e dar ao corpo o vigor alterado ou perdido.

Faz com que desapareçam rapidamente as dores do estomago, ás vezes intoleraveis, causadas pela anemia ou a leucorrhea, e que as senhoras pacem tão a miúdo; regula e facilita a menstruação, e é recebido com sucesso para os meninos palio dos lymphaticos ou escrofulosos. Emfim, excite o appetito, favorece a digestão e convém a todas as pessoas cujo sangue está exhausto pelo trabalho, as doenças, ou as convalescências prolongadas e difíceis.

Nunca se fazem esperar os seus bons resultados.

Depósito no Rio-Janeiro, E. Chevrelot, rua do Carmo, 18 D; em São-Pedro-Catárina, Stanché Schmitz.

PILULAS DE BLANCARD

APROVADAS PELO ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.
COM TODUBDO DO FERRO INALTERAVEL
Presto a favor de ferro intumescido, conservando a sua forma, e também das class. de ferro que se descomponem, ou para provocar e regular o sangue.

Falta de ferro, anemia, debilidade, etc., etc., o sangue de ferro impuro ou alterado, e um medicamento nobre.

Tratamento de ferro impuro ou alterado, é de ferro intumescido, que se acha na parte inferior de um

estômago, impulsionado pelas contrações das fáscias.

Pharmaceutico, rua Rosário, 40, Paris.

PASTILHAS E DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

COM LACTATE DE SODA E MAGNEZIA

Este excellento medicamento é receitado pelos mais sápios odos medicos da França contra a perturbação das funções digestivas do estomago tais quo Gastrites, Gastralgias, Digestiveentes, disfície ou penosez, azimopagias, inchado do estomago e das fôrmas, comites depois das comidas, inappetencia, emmagrecimento, ictericia, dores do fígado e das rins.

Depósito no Rio-Janeiro, E. Chevrelot, rua do Carmo, 18 D; em São-Pedro-Catárina, Stanché Schmitz.

DEPURATIVO DO SANGUE HERPETINE DUREL

7 BOULE D'EMIR D'EMIR PARIS

PILULES DE VALLET

As Pilules de Vallet, aprovadas pela Academia imperial de medicina de Paris, são empregadas com o maior efeito para curar a chlorose, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferrugineo enegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada pilule como é margem.

Depósito no Rio-Janeiro, Depardelle, Charrat, rue de la Paix, Paris.

Typ. da « Regeneração » Largo de Palacio n.º 32.